



Folha de rosto do "Curso de Enciclopédia do Ocultismo", livro publicado em Xangai, 1937.



Reprodução de uma página em que aparece a lâmina e sua descrição.

A edição do *Curso de Enciclopédia do Ocultismo*, feita em Xangai, [Курс Энциклопедии Оккультизма - читанный Г.О.М] reproduz as anotações de discípulos russos de G.O. Mebes, referentes ao curso que ele ministrou em S. Petersburgo, em 1911-12. Essas anotações originais foram publicadas pela primeira vez em 1912, com sua autorização, porém sem qualquer ilustração ou menção a algum tarô em especial.

As ilustrações descritas e impressas na edição de Xangai (1937), de autoria desconhecida, não aparecem na versão brasileira desta obra, traduzida por Martha Pécher (Ed. Pensamento). Igualmente, até a presente data, essas representações dos arcanos não foram reproduzidas de modo exato em baralhos colocados à venda.

Foi graças a dois estudiosos russos do Tarô – **Andriy Kostenko** e **Victor Olsufiev** – que se tornou possível apresentar, nesta galeria do *Clube do Tarô*, as lâminas do "Tarô GOM". Ao lado das ilustrações, impressas em azul, acrescentamos as descrições correspondentes, traduzidas por **Marta Pécher**. Os títulos das lâminas, que acrescentamos às descrições, são os mesmos que aparecem mencionados no correr do texto original. (C.K.R.)

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)



Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens acima foram obtidas em www.olsufiev.com



Lâmina 1 "Arcano da Unicidade" e "da Individualidade"

Fundo: Turbilhões de cor azul-lilás, mais condensados na parte inferior.

No primeiro plano, uma mesa em forma de cubo de brancura ofuscante, apresenta de frente uma de suas faces. Sobre essa mesa, no primeiro plano, uma moeda; logo atrás, uma espada, cujo cabo em forma de cruz, acha-se à direita. A lâmina da espada tem uma acanaladura pelo meio. Ainda na mesa, à direita, há um cálice de cristal com pé reto.

Atrás do cubo acha-se uma figura masculina, de pé, materializada dos turbilhões do fundo. Ao redor da figura, como passagem para o fundo, uma aura luminosa. A parte inferior do corpo está oculta pela mesa, mais ou menos até os quadris.

Acima da cabeça, uma radiação em branco e ouro forma o símbolo do infinito. A testa é cingida por uma fita de ouro. Dessa fita, e somente atrás, desce um tecido branco que cobre a nuca, mas deixando à mostra as orelhas. A parte visível do corpo está desnuda, apenas com um cinto de ouro e franjas brancas. O rosto e o talhe possuem as características dos sete planetas sem que haja predominância de qualquer um deles. O olhar dirige-se para a frente. O braço esquerdo do homem está levantado e empunha uma vara de

nogueira, onde ainda se vêem os vestígios de quatro galhos cortados. Seu braço direito cai mansamente; os dedos da mão pairam por cima da mesa.

O quadro, no seu conjunto, dá uma impressão profundamente real, embora não concretizada demasiadamente.

NOTA: As lâminas, em geral, apresentam o reflexo da realidade, tal como aparece num espelho; portanto, por exemplo, o braço direito da figura é, efetivamente, seu braço esquerdo. As descrições, neste sentido, sempre se referem à figura da imagem. (M.P.)

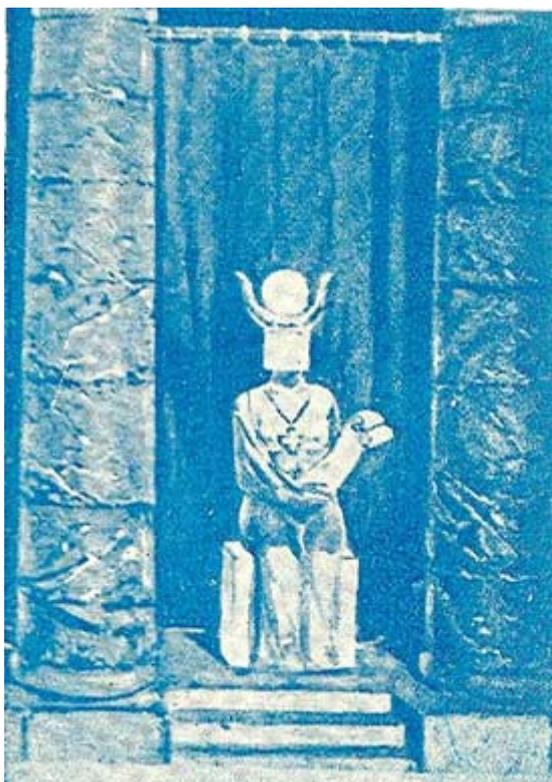
Lâmina 2 "Gnose", "Porta do Santuário", "Papisa"

No fundo, sustentada por uma barra de ouro, uma grande cortina de veludo de cor violeta-escuro desce até o chão. A barra se acha colocada entre duas colunas de estilo egípcio, feitas de grandes blocos de pedra assentadas sobre sólidas bases. Uma das colunas, a da direita, é vermelha e a da esquerda, de cor azul-escuro. Três degraus de arenito bege-cinza descem a partir do nível onde se elevam as colunas.

Entre as colunas, à altura do degrau superior, se acha um cubo no qual está sentada uma mulher. Uma faixa cinge sua testa e se prolonga por um véu semitransparente, cobrindo o rosto até o queixo. Dos ombros, cai um manto-túnica de seda, de cor violeta, disposto de forma a deixar descobertos o peito e a metade do corpo da mulher. Entre os seios, uma cruz solar de ouro. O manto envolve totalmente a parte inferior do corpo, escondendo ali, seu contorno.

A mulher segura um rolo de papiro, meio desdobrado, porém não se pode distinguir o que nele está escrito. Sobre a cabeça podemos ver um adorno egípcio constituído pelos chifres de uma vaca que formam um crescente lunar. Entre os chifres, um disco de prata opaca: a lua cheia.

O quadro se apresenta bem arejado, mas com pouca luz que parece vir pela frente.



Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)



Lâmina III
"Vênus Urania"
(Venus do Universo),
"Physis" (a Natureza),
"Imperatriz"

Fundo: Espaço azul de um céu de alvorada. Na área inferior da lâmina, parte da superfície convexa do globo terrestre, sobre o qual está fixado um coagulato cinzento, cúbico, semitransparente. Sobre esse cubo podemos ver 3/4 partes de uma figura de mulher em posição reclinada. Do lado direito, o quadro está de tal modo iluminado por uma luz ofuscante de cor ouro-alaranjada, que, desse lado desaparecem os contornos da figura que parece apoiar-se sobre a luz.

A cabeça da mulher é de puro tipo venusiano. Seus cabelos castanhos estão soltos. O rosto expressa uma dor cheia de felicidade, como se vê às vezes no rosto de mulheres que estão dando à luz. Está vestida com uma túnica de um verde suave que desce dos ombros, cobre uma parte do cubo e termina no chão. Sua mão esquerda segura um broquel, de forma triangular e ângulos arredondados, cuja ponta está dirigida para a terra. No broquel, vemos uma águia em vôo tendo no bico uma cruz de braços iguais. O broquel cobre a parte inferior do corpo da mulher, até os joelhos, escondendo quase que inteiramente o seu estado de gravidez. No seu braço direito, erguido, - um cetro de ouro com o símbolo do planeta Vênus na ponta. Os pés da mulher se apóiam num

crescente lunar, cujas pontas estão viradas para cima. Os suaves raios lunares prateados, inundam o ângulo esquerdo inferior do quadro.

Acima da cabeça da mulher, doze estrelas estão dispostas em forma de corda. Algumas se destacam apenas dos raios solares. Outras, mais afastadas do espaço iluminado, brilham no fundo azul.

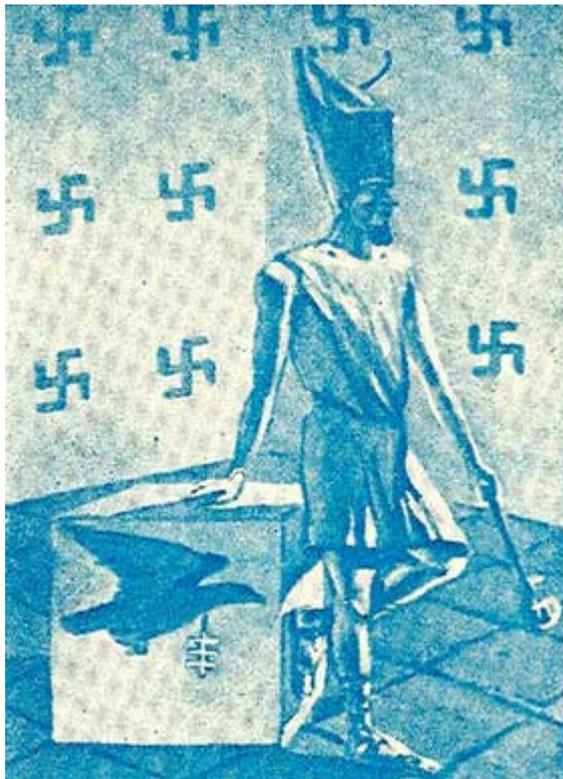
O quadro inteiro é mais colorido e luminoso do que gráfico; porém todas as cores são suaves, sem contrastes bruscos.

Lâmina IV
"Forma",
"Autoridade",
"Adaptação"
ou "O Imperador"

Fundo: Duas paredes angulares, brancas, inteiramente decoradas com suásticas de cor azul safira. Não se avista o teto. Um assoalho feito de pedras quadradas, de cor cinza. Sobre o mesmo, um cubo branco que mostra, de frente, uma de suas faces, na qual figura a imagem de uma águia voando da esquerda para a direita. Do pescoço da ave, pende a Cruz do Hierofante. Ao lado direito do cubo, um homem, visto de perfil, está nele se apoiando displicentemente. A perna que se acha no segundo plano está dobrada com o joelho projetado para a frente e sua parte interna encostada na outra perna, formando com ela uma cruz. O homem está ligeiramente inclinado, o braço esquerdo estendido, segura um cetro com o símbolo de Vênus, feito de ouro. Dentro do círculo deste símbolo há um outro – ode Júpiter – feito de prata.

O homem veste uma túnica azul safira que o cobre desde os ombros até os joelhos. Os pés estão calçados com sandálias douradas, presas por uma, tira que se cruza na perna. O rosto ostenta uma barba de corte assírio. Na cabeça, uma tríplice tiara de ouro, de tipo egípcio. A figura, no seu conjunto, é de acentuado tipo jupiteriano, expressando poder e autoridade.

As linhas do quadro são claras e bem destacadas. Nada há de indeterminado, vago ou tortuoso. A luz vem pela esquerda, de baixo para cima.

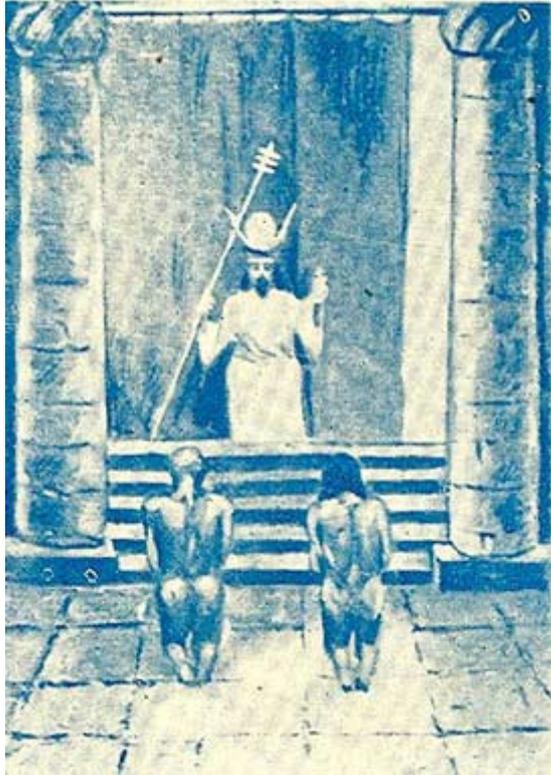


Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)



Lâmina V "O Mestre dos Arcanos", "O Grande Hierofante", "O Papa"

Interior de um templo egípcio. Vemos duas colunas, das quais a da esquerda está parcialmente iluminada por manchas luminosas e a da direita se percebe, apenas, na penumbra.

Em segundo plano, 5 degraus conduzem a uma plataforma onde está sentado um homem, ligeiramente inclinado para frente. Sua vestimenta branca, sacerdotal, é cingida por um simples cinto, também branco. Na cabeça, um adorno – à semelhança do Arcano II – porém os chifres têm 5 ramificações. O homem segura na sua mão direita um bastão comprido que se apóia no chão e, acima da cabeça do homem, termina por uma grande Cruz de Hierofante. A mão esquerda se estende para a frente com autoridade, e os dedos estão curvados num gesto de bênção.

No chão, de grandes pedras retangulares cinzentas, estão ajoelhadas, de frente para o homem, duas figuras masculinas. A da esquerda é clara e esguia, com cabelos lisos de cor castanha, caídos sobre os ombros. A da direita, mais escura e encorpada, tem cabelos pretos.

A luz vem do lado esquerdo, mas não são raios e sim uma luz que forma, no chão, 5 manchas

claras.

O mais importante é a impressão de autoridade e poder de vontade que emana do Hierofante

e da submissão perceptível nas duas figuras. Os contornos e as linhas são suaves.

Lâmina VI
"Bifurcação", "Livre
Arbítrio",
"O Enamorado"

O fundo: uma paisagem rochosa.

Do lado esquerdo, uma encosta em que um suave e agradável caminho serpenteia por um gramado florido.

Do lado direito, numa rampa abrupta de rochas nuas, vislumbra-se uma senda, quase invisível.

Na bifurcação desses dois caminhos, um moço, com vestimenta sacerdotal branca e cabelos castanhos caindo até os ombros, segura, pelas mãos, duas mulheres que se acham ao seu lado.

A moça da esquerda está vestida com uma rica túnica colorida, em que predominam as tonalidades marrom e verde escuro. O cabelo solto é vermelho-cobre; o rosto é bonito, porém de traços irregulares; ligeiramente inclinada para trás, com o corpo estendido, convida o moço a descer em direção ao vale.

A moça da direita está inteiramente coberta por uma túnica dourada; o rosto é severo, os traços regulares; sua mão esquerda, indica a senda rochosa. O mancebo olha para a frente.

No céu, acima de sua cabeça, paira um gênio com um arco retesado cuja flecha está apontada para a moça da esquerda.

O céu é transparente. Há bastante ar e perspectiva.

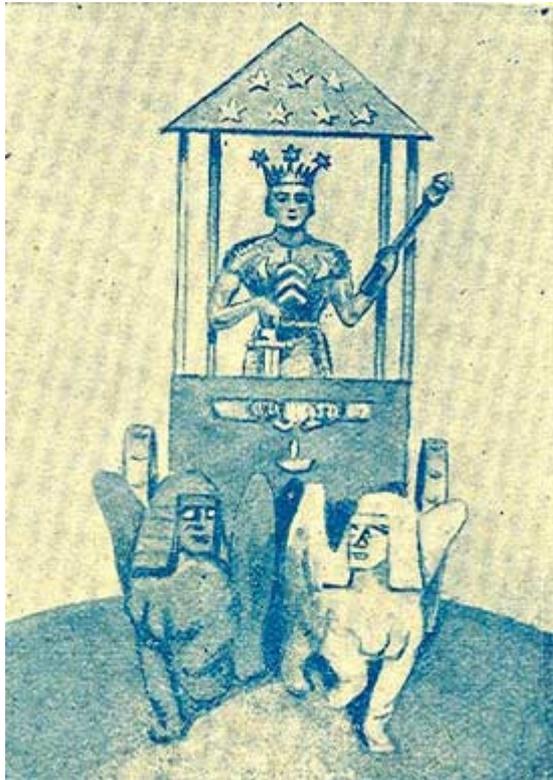


Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)



Lâmina VII "Círculo Hermético", "Carruagem"

Base do quadro: uma parte da esfera terrestre onde se movimenta uma carruagem de forma cúbica, puxada por duas esfinges aladas; a da esquerda é preta; a da direita, branca. As esfinges puxam em direções contrárias, porém olhando uma para a outra. A carruagem é de ouro e suas rodas são guarnecidas por aros de ouro que possuem olhos no lagar das cabeças de pregos. Na parte dianteira e quadrada da carruagem, vemos um Litigam cinzelado; acima, e também cinzelado, um disco solar alado, ladeado por duas pequenas ser pentes. Acima da carruagem, um baldaquim azul, ornado com pentagramas de ouro, está fixado por quatro colunas. A coluna do primeiro plano, ao lado da esfinge branca, é de ouro; a outra, ao lado da esfinge preta, é de prata. A coluna em diagonal à de ouro é de cor lilás; em diagonal à de prata - vermelha.

De pé na carruagem está o Vencedor. Os traços do seu rosto são iguais ao da homem da lâmina I (Aleph), mas todas as influências planetárias são mais acentuadas. A cabeça é cingida por uma coroa de sete pontas, ornada com três pentagramas. A vestimenta consiste numa couraça de escamas de peixe, enfeitada no centro por três esquadros; nos ombros dois crescentes lunares: o da direita é claro; o da esquerda - escuro. A mão esquerda segura um bastão que termina por uma

esfera onde se apóia um cubo e este, por sua vez, serve de apoio a uma pirâmide triangular. Na mão direita

- uma espada com a ponta dirigida para baixo.

O Vencedor está iluminado, de frente, por um forte raio solar que, ao deslocar-se para a direita, passa gradativamente pelas cores amarelo e vermelho, e para a esquerda, pelas cores prata, verde e azul; essas cores constituem o fundo do quadro.

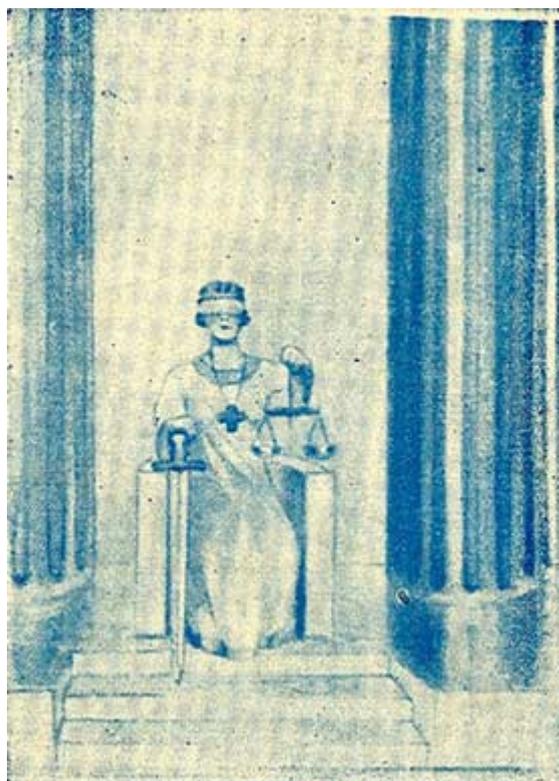
Excetuando o jogo das cores, está tudo bem delineado e claramente destacado.

Lâmina VIII "Equilíbrio", "Lei", "Justiça"

No fundo, o azul do céu. Dos lados, duas colunas coríntias, ultrapassando o quadro; a da esquerda do quadro é de prata; a da direita, de ouro. O piso é de mármore.

Entre as colunas, um pouco à frente, está sentada uma mulher vestida com túnica grega, branca e ornada com uma larga fita azul. Seus traços clássicos são de uma Hera grega. O penteado é helênico e uma fita de ouro prende os seus cabelos. Sobre os olhos, uma venda de tecido branco, semitransparente. No peito, uma corrente e uma cruz solar, de ouro. Na sua mão direita, (a imagem é refletida), uma espada com a ponta dirigida para baixo. A espada se encontra do lado da coluna de prata. Na mão esquerda, estendida para frente, um balanço de ouro, cujo travessão tem a forma de um disco alado. O ponteiro da balança está no meio e os dois pratos e os dois pratos na mesma altura.

No quadro há muito ar, muita luz. Suas linhas estão bem destacadas.



Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)

Lâmina IX "Luz Oculta", "O Eremita"

Noite escura. O céu está mais claro, recamado de pequenas estrelas, mas sem lua. Na escuridão, destaca-se uma figura humana: um ancião, coberto por um grosseiro manto formando três dobras e cobrindo toda a figura.

Com sua mão direita (a imagem não é refletida), estendida e meio coberta pelas dobras do manto, o velho segura um lampião no qual ardem três chamas. A luz do lampião clareia o rosto de barba branca, de fisionomia grave, porém bondosa.

Sua testa, orelhas e cabelos estão cobertos por um capuz. Na sua mão esquerda, um bastão de pastor no qual a luz do lampião permite ver três nós de madeira.

No chão, junto aos pés do velho, uma pequena cobra, fugindo.

A tonalidade do quadro é muito escura, entretanto, ele nada tem de lúgubre. Toda a luz provém do lampião.



Lâmina X
"Testamento", "Reino
de Deus",
"Esfinge", Roda da
Fortuna"

O fundo está formado pela parte interior de uma esfera multicolorida.

Em baixo, um mar cor de chumbo, ondulante, mas sem espuma. No centro, onde a interferência das ondas forma uma concavidade, eleva-se uma barra de suporte, ao redor da qual, na sua parte inferior, enroscam-se duas serpentes, cor de prata, formando um caduceu com duas circunvoluções.

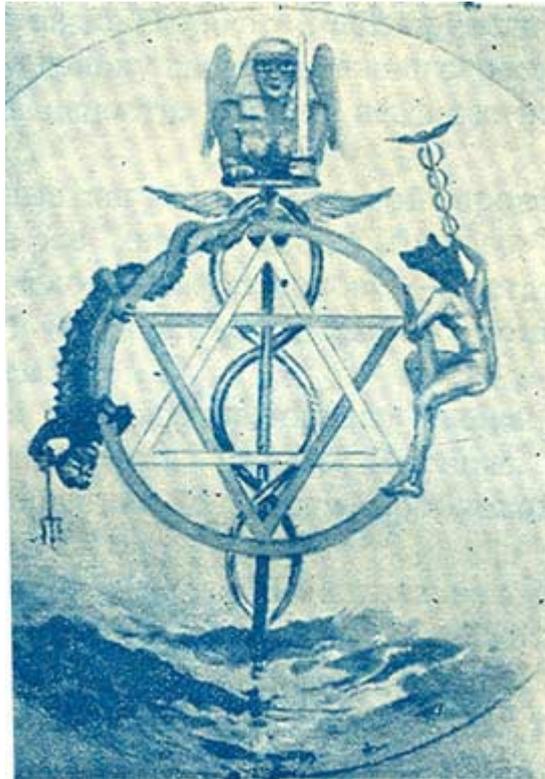
Na parte média do bastão está fixado o eixo de uma roda, de cor indefinida. Circunscritos pela, roda, estão dois triângulos: um ascendente e claro; outro, descendente e escuro, formando um hexagrama.

Do lado direito, a roda leva para cima um ser de corpo humano e cabeça de cão, Hermanubis; na mão direita, levantada, ele segura um caduceu de ouro, de Hermes.

Do lado esquerdo, a roda leva, cabeça para baixo, um outro ser, de cor vermelho-escura, quase preta, com corpo de crocodilo e cabeça humana com feições deformadas pela maldade: Tifon. Sua pata esquerda segura um bidente dirigido para baixo. A cauda, de um verde-esmeralda, enrola-se ao redor do círculo.

Em cima da roda, há um estrado fixo sobre o qual, com a face para frente, repousa uma esfinge

alada. Suas feições são calmas, severas, sem traços de paixão alguma. Com sua pata esquerda, a esfinge segura uma espada, cuja ponta é dirigida para cima.



Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)

Lâmina XI "Leão Dominado", "A Força"



Vasto gramado. Sobre o fundo de um céu azul, destaca-se claramente, de pé, uma moça, que parece ser quase menina, de tal modo são puros e inocentes os traços de seu rosto, de tipo marciano-venusiano. Os cabelos, ouro-cobre, estão soltos. Acima de sua cabeça brilha, trançado com feixe de luz, o signo do infinito. Ela olha para cima, o seu rosto sério expressando devoção e esperança. Está vestida com uma túnica branca, até os pés. Pode-se notar o joelho esquerdo ligeiramente dobrado. Sobre o peito, ela traz um grande pentagrama de ouro, seguro por uma corrente composta de pequenos pentagramas de prata. Jogado nos ombros, um manto de cor púrpura viva, forrado de lilás.

Diante da moça, um leão com mandíbulas entreabertas. As mãos da jovem estão entre os dentes do leão, como se ela, sem nenhuma dificuldade, estivesse abrindo ou fechando a boca da fera.

A posição do leão não tem importância. Importante é a expressão de pureza devocional da moça, que lhe deu a força incrível de amansar o leão.

Os contornos são claros, as linhas bem destacadas.

Lâmina X "O Sacrifício"

Acima de uma floresta clara e limpa, um céu azul.

No primeiro plano, dois troncos de árvores, cortados à altura de 3 a 4 metros. Em cada tronco podem ser vistos os vestígios dos pontos onde seis galhos foram podados. Uma trave, apoiada nos troncos, forma com os últimos a figura da letra Thau.

Na trave, de cabeça para baixo, pendurado pelo pé esquerdo, vemos um homem nu, apenas com um pedaço de pano ao redor dos rins. Sua perna direita, dobrada, forma uma cruz com a perna esquerda. As mãos estão amarradas atrás das costas de tal modo que os braços e a cabeça formam um triângulo invertido.

O rosto é o mesmo do homem da Lâmina I, mas com a expressão de um Cristo crucificado. O cabelo, solto, pende e, ao espalhar-se, transforma-se em raios de ouro que, ao atingirem a terra, condensam-se em moedas de ouro.

A posição geral da figura delinea claramente o símbolo da Grande Obra, ou seja, a cruz acima do triângulo invertido.



Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)



Lâmina XIII "Imortalidade em Essência", "Morte e Reincarnação", "A Foice", "A Morte"

Fundo: uma planície.
Um céu de outono,
cinzento. Na planície,
avançando da direita para
a esquerda, caminha um
esqueleto: a Morte. Ele
empunha uma foice e vai
ceifando tudo que está no
seu caminho. Seu pé
esquerdo calca o rosto de
uma cabeça feminina,
ceifada.

Um pouco mais à
esquerda, uma cabeça
masculina, coroada.

Por toda parte as
cabeças, também cortadas
pela foice da Morte,
entremeiam-se pela grama
e flores cortadas. No
entanto, atrás da Morte, no
campo já ceifado, do solo
surgem mãos e pés
infantis. O total é de 13
"brotos".

A impressão geral é
triste e pesada. As cores
monótonas e deprimentes,
quase apagadas.

Na figura da Morte,
nenhuma expressão.

Lâmina XIV
"Engenho Solar",
"Dedução",
"Temperança"

Fundo: um céu de verão, intensamente azul.

Sustentada por duas asas, como as de um cisne, paira no ar, perpendicularmente ao horizonte, uma luminosa figura humana.

O rosto é andrógino, nem masculino, nem feminino, de tipo solar.

Cingindo a testa – uma fita de ouro. Ao redor do quadril – um largo cinto também de ouro, sustentando um estreito saiote branco que desce até a metade das coxas. Na mão direita [a imagem não é refletida], a figura segura um cântaro de ouro, virado para baixo, do qual jorra um líquido de sete cores, caindo dentro de um outro cântaro, de prata, que a figura segura na mão esquerda. As cores vivas de arco-íris, esmaecem e perdem o brilho aproximando-se da vasilha de prata. Toda a figura é muito luminosa e bem destacada, formando um contraste com o intenso azul do céu.



Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)



Lâmina XV
"Lógica", "Serpente",
"Baphomet",
"Diabo"

O fundo é formado por nuvens escuras em forma de turbilhões, monótonas em seu colorido cinzento; aglomerando-se na parte inferior do quadro, formam um hemisfério terrestre cor de chumbo.

No meio da curvatura do arco terrestre vemos, firmemente inserido, um cubo no qual está sentado o Baphomet. Sua cabeça é de bode, chifres bem erguidos, orelhas horizontais e uma barba pontiaguda, formando assim a figura de um pentagrama em sentido involutivo. No entanto, na sua testa vemos um pentagrama em posição reta, evolutiva. Entre os chifres acha-se um castiçal com três chamas, unindo-se, superiormente, numa única.

Os olhos de Baphomet são ternos, o torso, coberto de escamas; o peito, feminino. Nas costas, duas grandes asas aquilinas. O braço esquerdo, masculino, no qual lemos a palavra "solve", está levantado, apontando para uma clara foice de lua crescente. O braço direito, feminino, com a palavra "coagula", está abaixado e aponta para uma foice escura de lua minguante. Suas pernas, caprinas, estão cruzadas e os cascos se apóiam sobre a esfera terrestre.

Da virilha se eleva um caduceu com duas circunvoluções; nele, as serpentes são de prata e

o resto, de ouro. A esfera, da parte superior do caduceu, acha-se na altura do plexo solar de Baphomet

De frente para o Baphomet (mas com um deslocamento de 1/4 na posição de seus corpos) encontram-se duas figuras. A direita vemos um homem nu. Suas mãos estão cruzadas nas costas e sua cabeça abaixada em movimento a expressar desespero. Ao redor do seu pescoço há uma corrente de ferro que o liga a uma mulher nua, de tipo lunar, de pé, ao lado esquerdo do quadro. A corrente enrola-se como um cinto ao redor de sua pelve. Estes dois seres humanos, por toda sua atitude, expressam escravidão e desespero.

O quadro dá uma impressão geral profundamente triste e desalentadora.

Lâmina XVI
"Torre Destruída",
"Torre Fulminada",
"Casa de Deus"

Fundo: um campo arado. Em cima, um céu coberto de nuvens pretas, ameaçadoras. No meio do campo, uma alta torre de pedra, sem nenhuma janela. A torre esta sendo atingida por raio e sua parte superior se desmorona. Junto com os destroços caem dois seres humanos. O primeiro, mais perto da terra, é coroado; está caindo de cabeça para baixo, braços estendidos e pernas abertas, formando assim uma representação gráfica da letra Ain. Outro homem, sem coroa, cai sem formar qualquer figura simbólica.

O quadro dá impressão de uma destruição definitiva, catastrófica.

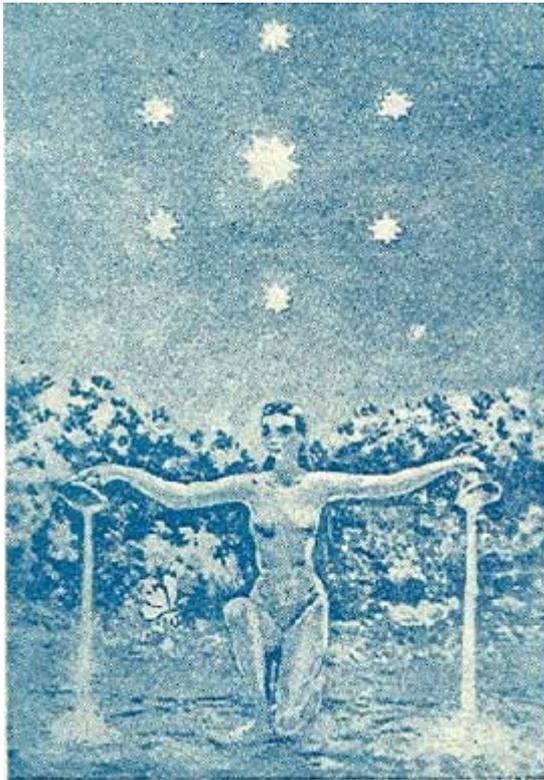


Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)



**Lâmina XVII
"Esperança",
"Intuição",
"Adivinhação
Natural", "Estrela dos
Magos"**

Céu noturno com 7 estrelas de 8 pontas, a maior e mais brilhante no centro e as 6 menores em torno dela, formando uma coroa. Embaixo, um deserto de areia.

No primeiro plano, uma moça nua, de tipo mercuriano, com um joelho apoiado no solo despeja de duas jarras – uma de ouro na mão direita e outra de prata na mão esquerda –, fluxos regulares de líquido sobre a terra.

Ao redor da moça, o deserto está se transformando em um jardim florido. Vemos rosas, lírios e lótus. Uma borboleta, como um ponto luminoso, prepara-se para pousar numa rosa.

A iluminação da cena é fraca: os contornos mais se advinham do que se destacam.

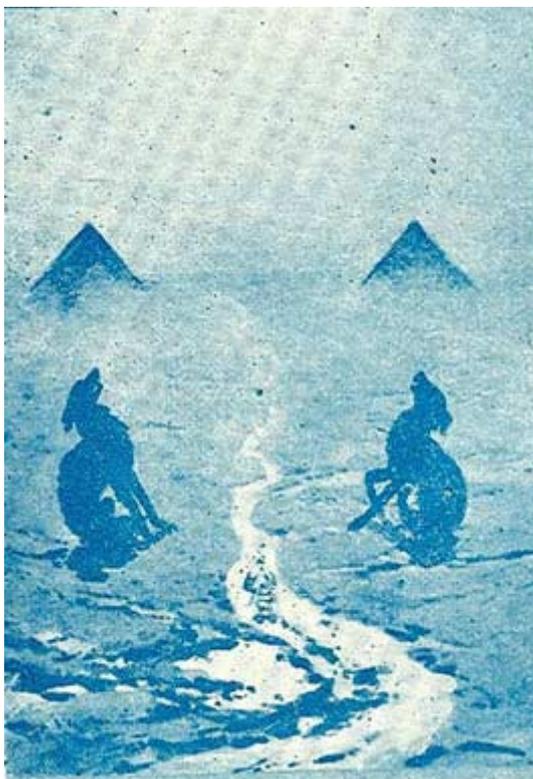
Lâmina XVIII
"Hierarquia Oculta",
"O Crepúsculo", "A
Lua"

Fundo: uma planície desnuda, deserta, confundindo-se, sem que seja perceptível a linha do horizonte, com a penumbra de um céu sem estrelas. Bem longe, mal se destacando da neblina envolvente, duas pirâmides, uma de cada lado da cena.

A lua, já decrescendo, mas ainda quase cheia, ilumina, com seus raios de prata, a planície e permite divisar uma senda estreita e tortuosa que, como uma fita clara, atravessa toda a paisagem, perdendo-se na neblina entre as duas pirâmides. Na senda, destacam-se, claramente, manchas escuras. São poças de sangue.

No primeiro plano, bem no meio, uma lagoinha. À sua beira, um caranguejo preto com presas cerradas. Apenas saiu da poça, já a ela retorna. Um pouco mais atrás vê-se, sentados de cada lado da senda, um cachorro à direita, e um lobo à esquerda. Os dois uivam para a lua.

O quadro causa uma impressão lúgubre. Suas tonalidades são sombrias. Apenas o lobo, o cachorro, o caranguejo e as manchas de sangue no caminho destacam-se claramente. Todo o resto está semi-escurecido.

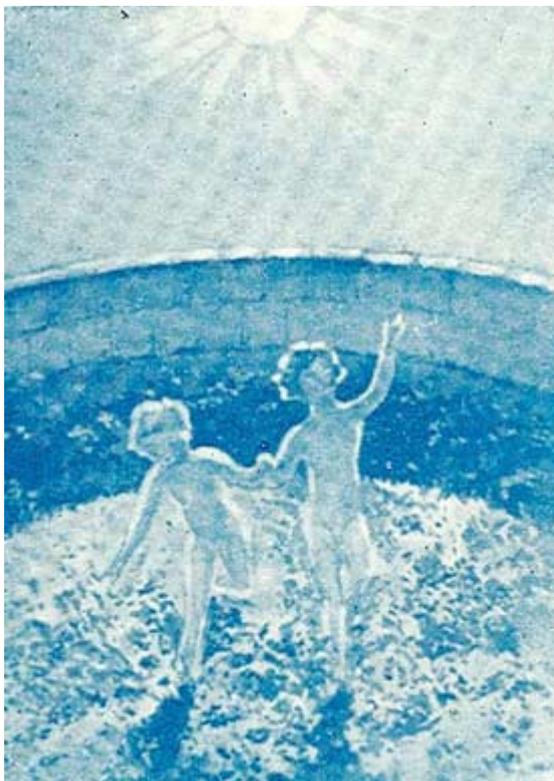


Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)



Lâmina XIX "Luz Resplandecente", "O Sol"

Um muro semicircular feito com cubos de mármore, bem ajustados, limita um gramado.

Pela grama correm, de mãos dadas, duas crianças de 7 anos de idade, aproximadamente - um menino e uma menina. Nenhuma influência planetária marca seus rostos, inocentes e puros.

O sol despontou atrás do muro, no meio do quadro, e seus raios, inundando o espaço, transformam-se em uma chuva de ouro.

Os olhos das crianças seguem e admiram estes raios. O menino levantou o braço e quer alcançar um raio ainda não condensado em ouro. A menina inclina-se para frente, estendendo a mão no apanhar, na grama, uma moeda de ouro.

Todo o quadro sugere muita luz e ar, alegria, pureza e primavera.

Lâmina XX
"Ressurreição dos
mortos",
"Atração divina", "O
Julgamento"

Fundo: um campo arado e um céu com nuvens ligeiras.

A tonalidade geral do quadro é lilás-violeta.

No céu paira um anjo branco como a neve, tocando uma trombeta de ouro. Seu braço esquerdo estende-se num gesto de convite.

No primeiro plano, um túmulo descerrado. A lápide tumular foi removida e da terra sai uma família humana. O homem, já de pé ao lado do túmulo, estende os braços ao anjo. A mulher, que só de meio corpo saiu da terra, levanta para o alto uma criança que procura, com suas mãos, atingir o anjo. As três figuras estão desnudas. Ao redor delas, uma aura lilás, mística.

O quadro está iluminado pela luz branca e ofuscante do anjo.

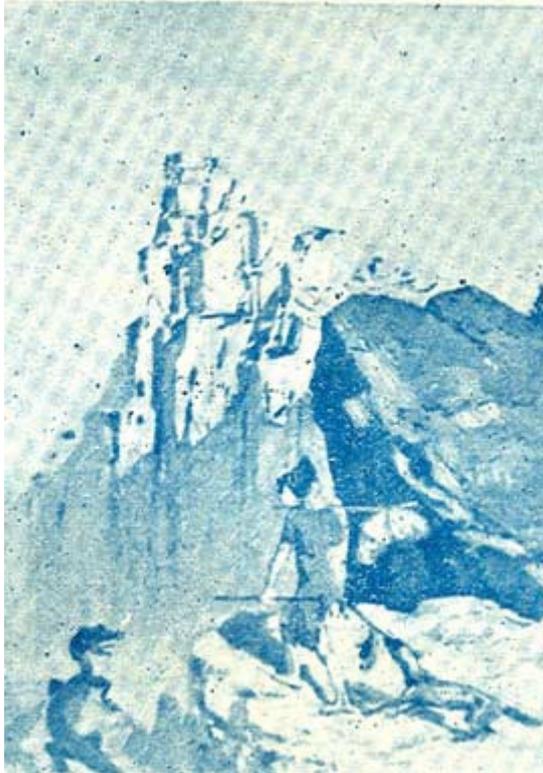


Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)



Lâmina XXI
"Furca" (O Forcado),
"O Louco"

Montanhas rochosas. Do lado esquerdo, uma escarpa qual se esconde um enorme lagarto verde a olhar para cima, esperando uma vítima, boquiaberto.

Por entre as rochas, um homem dirige-se diretamente a essa escarpa. Avança da direita para a esquerda e sua sombra estende-se à sua frente. Está andrajoso, suas vestes sem forma nem cor definidas. Um cão, correndo atrás do homem, arranca a parte inferior de sua roupa, desnudando-lhe a perna. A mão esquerda do homem empunha, ao meio, um bastão que paira horizontalmente no ar. Com a outra mão, apóia sobre o ombro uma vara comprida em cuja ponta traseira está amarrado um pesado fardo informe. Na cabeça do homem, uma carapuça. O rosto, virado para o fundo, está invisível, a cabeça ligeiramente alevantada, como se ele olhasse alguma coisa no céu.

Os contornos do quadro surgem sob forma de arestas vivas, suas linhas bem destacadas, as cores não de todo pronunciadas.

Nota:
Mebes atribui o número 21 ao Louco (usualmente sem número) e o 22 ao Mundo (usualmente 21).

Lâmina XXII "Coroa Mágica, "O Mundo",

No meio do quadro, uma elipse na vertical, formada por Uroboros – a serpente egípcia, verde-esmeralda. Com a cabeça para baixo, abocanha sua própria cauda.

Dentro da elipse, sobre um fundo resplandecente de ouro uma moça desnuda está dançando. Os dedos do seu pé direito apóiam-se ligeiramente sobre a cabeça da serpente, seus cabelos castanhos, soltos, caem ao longo do corpo. O rosto é alegre e triunfante. Os braços estão ligeiramente dobrados e as mãos seguram, na mesma altura e paralelamente uma à outra, duas varetas de nogueira, perfeitamente iguais.

Nos quatro cantos da lâmina, fora da elipse, sobre um fundo branco, vemos as cabeças dos quatro animais herméticos: em cima, à direita, a cabeça da águia; à esquerda, touro; embaixo, à direita, a do leão e, à esquerda, um austero rosto de anjo. Todos dirigem o olhar ao centro da lâmina.



Para prosseguir a visita pela Galeria do GOM Tarot (G. O. Mebes), clique as setas



A imagens foram obtidas em www.olsufiev.com e www.green-door.narod.ru/tarot.html

Para conhecer um pouco mais a história dessas ilustrações veja: [O Tarô de G. O. Mebes](#)